

# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## VENDA NOVA DO IMIGRANTE



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>2</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	9
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais .....	10
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	11
3.6.3 Cobertura florestal .....	14
3.6.7 Caracterização hidrográfica do município .....	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	24
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal .....	24
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativa .....	28
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	28
3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares .....	30
3.9. Comercialização.....	32
3.10. Turismo rural .....	32
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>34</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>39</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>51</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>53</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

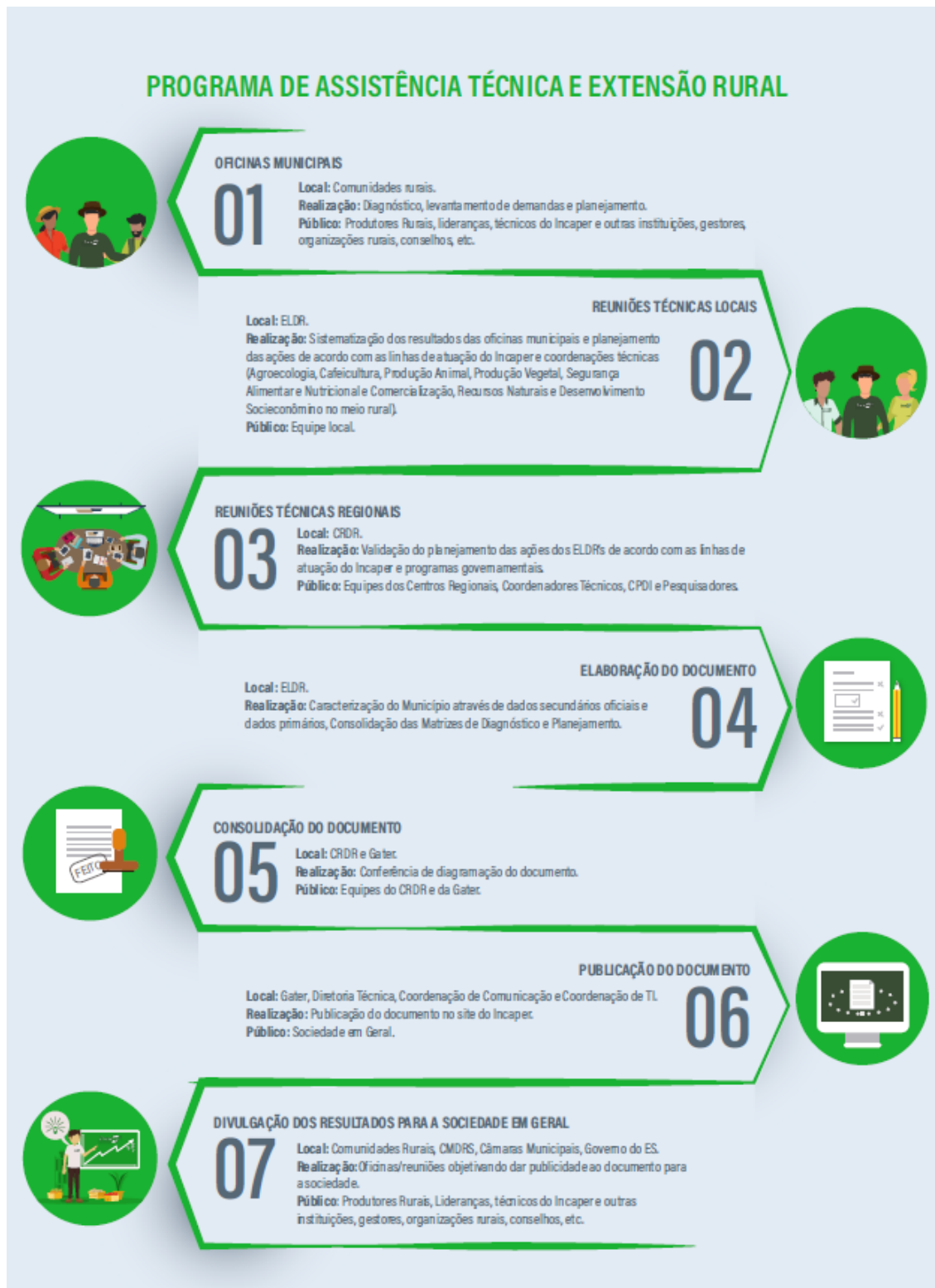
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Venda Nova do Imigrante, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Venda Nova do Imigrante e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Venda Nova do Imigrante), o município tem 03 distritos e 12 principais comunidades:

-**Sede:** inclui as seguintes comunidades: Alto Bananeiras, Alto Lavrinhas, Alto Tapera, Bananeiras, Bela Aurora, Cutia, Lavrinhas, Pindobas, Providência, Santo Antônio da Serra, Santo Antônio do Oriente, São Roque, Sapucaia, Saúde, Tapera e Vargem Grande.

- **São João de Viçosa:** inclui as seguintes comunidades: Alto Colina, Alto Vargem Grande, Alto Viçosinha, Bicuíba, Cachoeira Alegre, Camargo, Viçosinha.

- **Alto Caxixe:** inclui as seguintes comunidades: Braço do Sul e São José do Alto Viçosa.

### **3.3.Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

No ano de 1891 chegaram os primeiros imigrantes italianos em Venda Nova do Imigrante, mais especificamente na localidade da Fazenda Viçosinha, provenientes de Alfredo Chaves. Naquela ocasião, os imigrantes italianos, encontraram nas reduzidas clareiras abertas na floresta virgem, lavouras cafeeiras em decadência e semiabandonadas. Esta situação era a consequência da falta da mão de obra, que atingira as grandes propriedades com a libertação dos escravos em 1888.

As famílias já instaladas em suas posses, adquiridas a partir de 1891, iniciaram desde logo o plantio de lavouras cafeeiras, onde intercalavam com o café outras culturas, como milho, feijão e mandioca. O resultado financeiro, apurado na venda da produção, era guardado cuidadosamente pelo chefe de família, gastando-se apenas o estritamente necessário.

Com a construção da BR 262, na década de 60, ligando Vitória - ES a Belo Horizonte - MG, o comércio dos produtos da região, muito dependente da via de ligação de Castelo - ES e Cachoeiro de Itapemirim - ES, mudou de rota principal e a intensificação da olericultura e fruticultura foi possibilitada. A abertura das duas estradas, BR 262 e rodovia Pedro Cola, é o fato mais importante na alteração das características do município, depois da colonização italiana, principalmente em termos de desenvolvimento. Em 1963, Conceição do Castelo deixa a condição de distrito de Castelo e torna-se município. Com isso, Venda Nova, que pertencia a Castelo, passa a condição de distrito de Conceição de Castelo.

Permanecem nas terras do município as características de ocupação empregadas nas propriedades agrícolas, embasada na cultura do café, associada à produção de leite. No ano de 1988, ocorreu a emancipação política de Venda Nova, passando a ser denominado Venda Nova do Imigrante.

### 3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Venda Nova do Imigrante ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 1081º lugar, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 20.447 habitantes (Tabela 1), sendo que 27,57% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Venda Nova do Imigrante existe um percentual de 46,67% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2631 e a masculina de 3007. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,91% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 46,67% da população, e, por fim, a população idosa é de 537 habitantes, representando 9,52% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Venda Nova do Imigrante/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urba		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	10335	10112	7328	7481	3007	2631
0 a 14 anos	2319	2115	1606	1482	713	633
15 a 29 anos	2835	2765	2022	2061	813	704
30 a 59 anos	4184	4149	2983	3112	1201	1037
60 a 69 anos	550	553	388	409	162	144
70 anos ou mais	447	530	329	417	118	113

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Venda Nova do Imigrante existe um total de 512 indivíduos em extrema

pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 55,4 % residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Venda Nova do Imigrante, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Venda Nova do Imigrante	512	221	284

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Venda Nova do Imigrante concentram-se aproximadamente 11% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 27,8% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16,3% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária aproximadamente 11% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 23.548,80 reais (Tabela 3).

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Venda Nova do Imigrante/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	11
Indústria	15,07
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	54,66
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	19,35

Fonte: IBGE – Cidades

### 3.6. Aspectos naturais

O relevo do Município de Venda Nova do Imigrante tem como predominância o tipo montanhoso e escarpado abrangendo respectivamente, 45% e 35% da área total. A sede

está a uma altitude de 730 m. O clima é mesotérmico de inverno seco com temperatura média em torno de 18,5 °C sendo a média das máximas em torno de 24,5 °C e a média das mínimas de 12,3 °C. A umidade relativa do ar é em torno de 85%.

A rede hidrográfica do município é um dos contribuintes para a Bacia do Rio Itapemirim e é formada principalmente pelos rios Viçosa e Caxixe, com pequenos afluentes distribuídos em todo o município. A precipitação média anual nos últimos 10 anos foi de 1.460 mm. Há uma diversidade das classes de solos, com predomínio de Latossolos, Argissolos e Cambissolos.

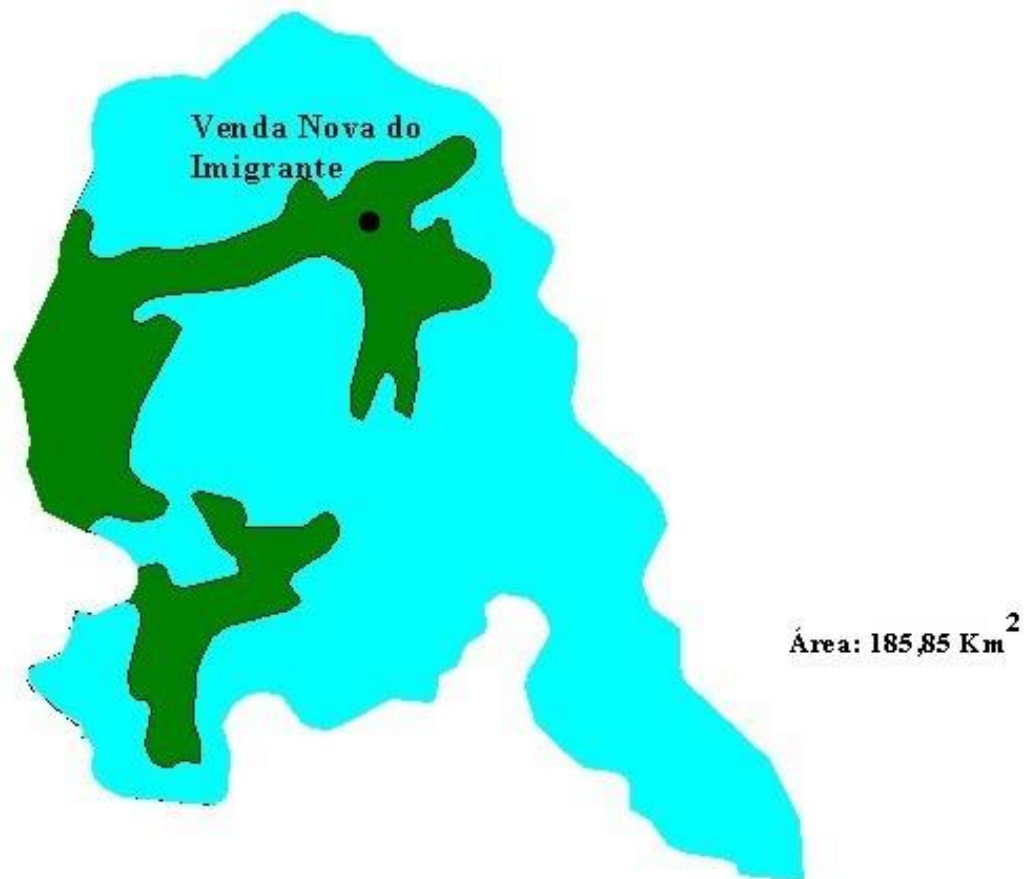
### **3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais**

O município apresenta duas zonas naturais assim divididas (Figura 3):

***Zona de Terras de Temperaturas Frias, Acidentadas e Chuvosas:*** Apresenta solos profundos, elevada densidade de cursos de água permanentes com concentração de pequenos estabelecimentos rurais. Apresentam grande variabilidade de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar. Nesta região há um predomínio da olericultura como atividade agrícola principal nas propriedades agrícolas.

***Zonas de Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas:*** Apresenta solos profundos com presença de pequenos rios. Existe um grande potencial para exploração de quedas de água por usinas hidrelétricas de pequeno porte. Encontra-se uma grande variabilidade de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar.

Tem como característica a concentração de pequenos estabelecimentos rurais. Apresenta uma alta capacidade de recomposição da vegetação natural após o desmatamento. Há um predomínio da cultura do café arábica, presente na maioria das propriedades localizadas nesta região.



Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Venda Nova do Imigrante

ZONAS	Temperatura		Relevo	Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média max. mês mais quente (°C)				Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U	

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3** – Zonas Naturais de Venda Nova do Imigrante  
 Fonte: EMCAPA, 1999.

### 3.6.2 Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Venda Nova do Imigrante – ES.

#### a . Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Venda Nova do Imigrante está classificado com o clima do tipo “Cfb”, ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior à 60 mm.

## **b. Caracterização Agroclimatológica**

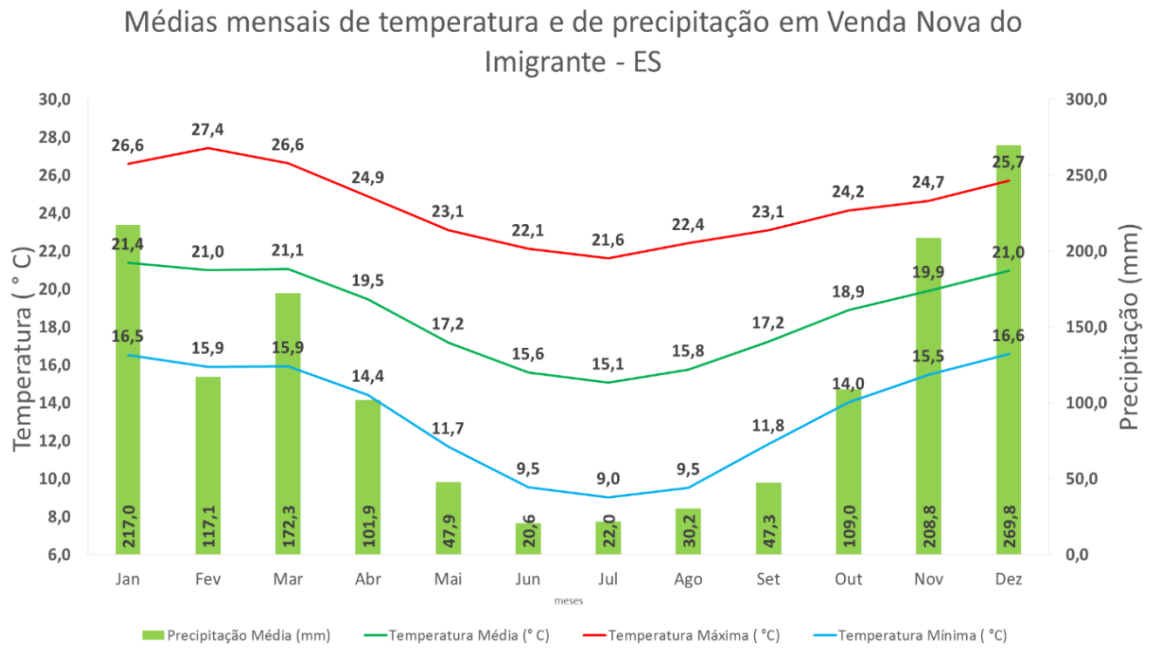
Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Venda Nova do Imigrante, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município de Domingos Martins, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3720 S, longitude 41,0640 W e altitude de 950 metros acima do nível do mar.

### **b.1 Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Venda Nova do Imigrante é de 1.363,7 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.195,8 mm, o que corresponde a 87,7 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 167,9 mm que corresponde a 12,3 % do total (Figura 4).

### **b.2. Temperatura**

A temperatura média anual no Município de Venda Nova do Imigrante é de 18,6 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 21,4 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 15,1 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 21,6 °C em julho e 27,4 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 9 °C em julho e 16,6 °C em dezembro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

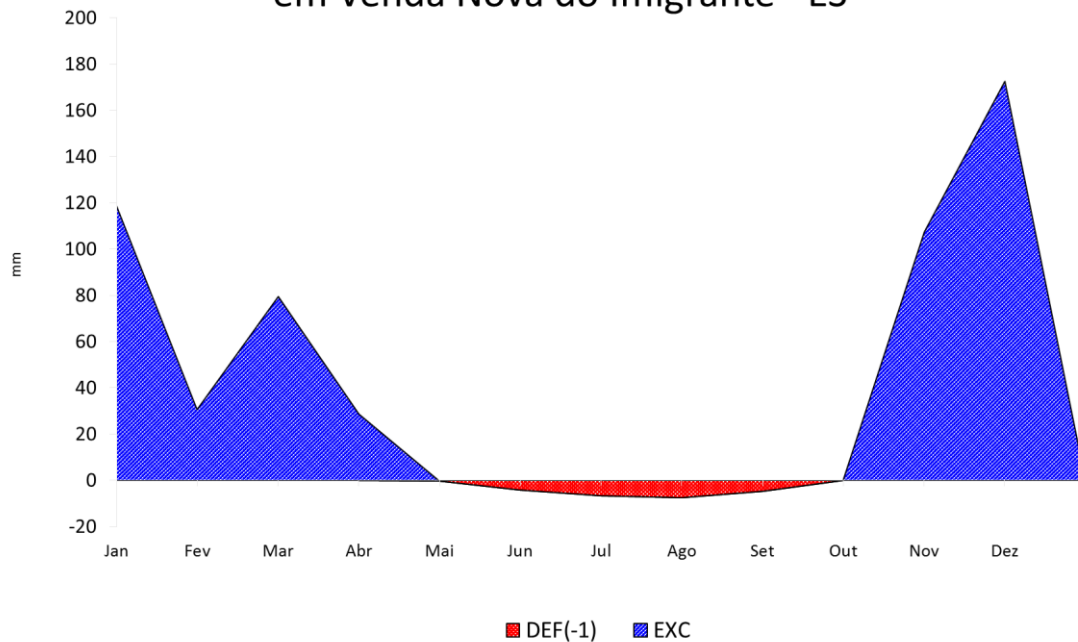


**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Venda Nova do Imigrante.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

## Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em Venda Nova do Imigrante - ES



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Venda Nova do Imigrante  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

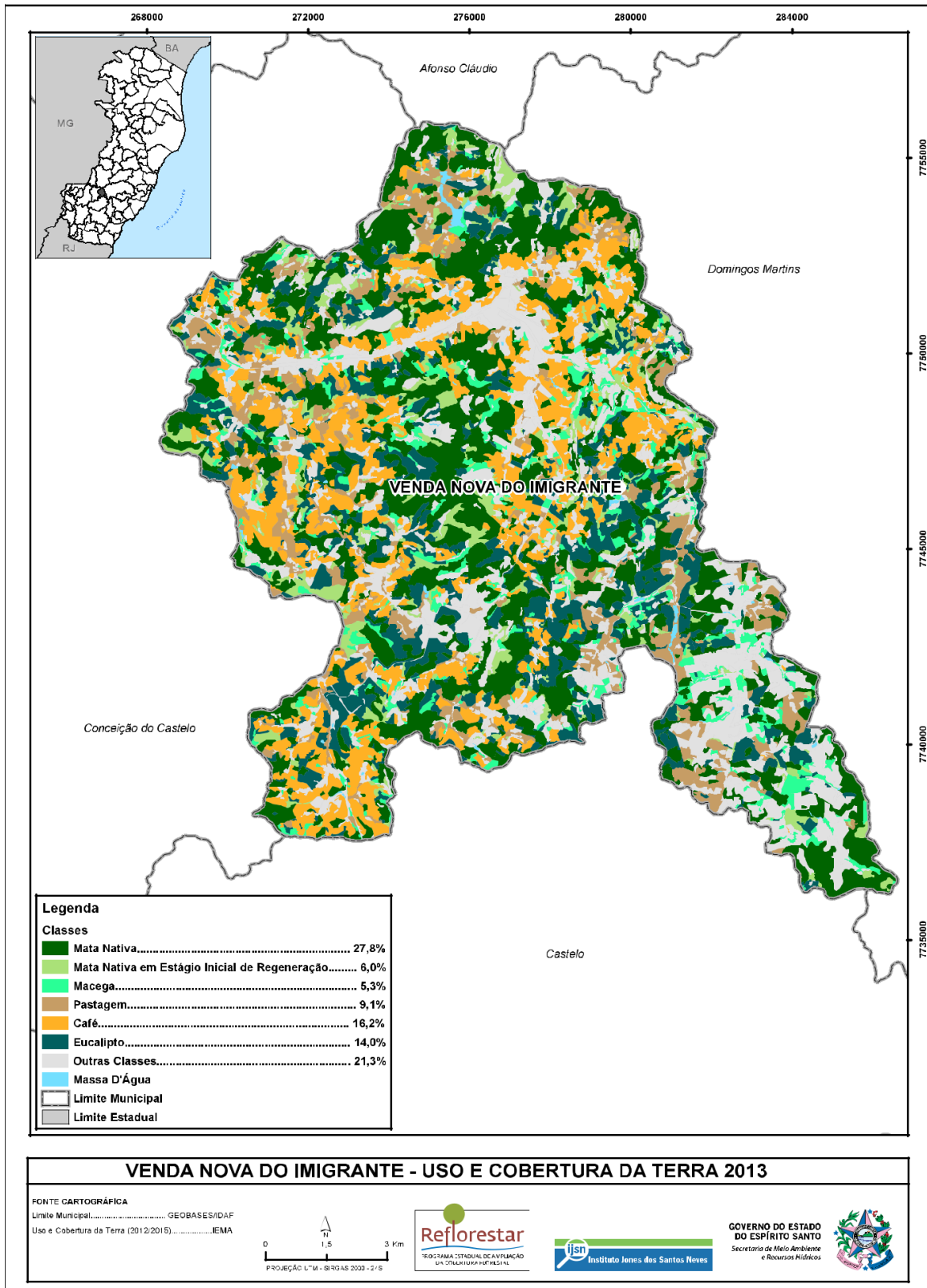
O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Venda Nova do Imigrante apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 24 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 537 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 173 mm.

### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo (Figura 6), associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Venda Nova do Imigrante.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,4% (82,8 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,8% (146,1 ha), 0,3% (57,0 ha) e 1,1% (199,9 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2013, a Mata Nativa ocupa 27,8% do território de Venda Nova do Imigrante. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 16,2% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 14%. No período analisado, a área cultivada com café teve queda de 125,3 ha enquanto que a de eucalipto aumentou 787,5 ha.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 75,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,3%; 2,1%; 6,4%; e 7,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Eucalipto, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Venda Nova do Imigrante, 2012/2013.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2018.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 79% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 37% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Venda Nova do Imigrante/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	715	314	43,92	401	56,08
Lavouras - temporárias	546	231	42,31	315	57,69
Lavouras - área para cultivo de flores	304	134	44,08	170	55,92
Pastagens - naturais	26	15	57,69	11	42,31
Pastagens - plantadas em boas condições	-	-	-	-	-
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	181	90	49,72	91	50,28
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	7	2	28,57	5	71,43
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	571	254	44,48	317	55,52
Matas ou florestas - florestas plantadas	2	2	100,00	-	
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	266	138	51,88	128	48,12
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### **3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município**

Venda Nova do Imigrante está inserida na sub-bacia hidrográfica do Rio Castelo, bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, cuja área total de drenagem é de aproximadamente 6.014 km<sup>2</sup>. Dois afluentes do Rio Castelo dividem o escoamento da área municipal: o Rio São João de Viçosa, seu principal curso d'água e o Rio Caxixe, que drena, através de seu afluente córrego Caxixe Frio, a região do distrito de Alto Caxixe. O Rio São João de Viçosa atravessa a área urbana da Sede, recebendo em seu caminamento os córregos Santo Antônio, Lavrinhas e Bananeiras. A jusante da Sede atravessa também a área urbana do distrito de São João de Viçosa. (Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, 2015)

### **3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura**

#### **Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura**

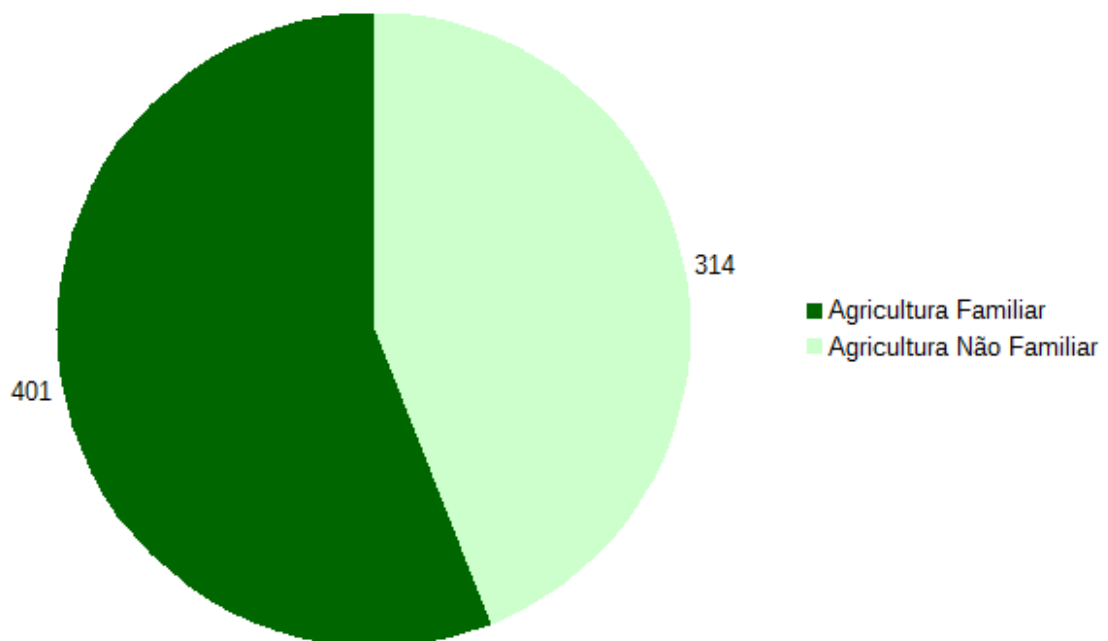
Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Venda Nova do Imigrante/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Venda Nova do Imigrante retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a agricultura familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 56% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Venda Nova do Imigrante/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	23	33	30	56
De 3 a menos de 10 ha	107	182	596	982
De 10 a menos de 50 ha	135	173	3007	3317
De 50 a menos de 100 ha	33	13	2258	755
De 100 a menos de 500 ha	15	0	1596	0
De 500 a menos de 1.000 ha	1	1	-	-
Produtor sem área	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>401</b>	<b>7487</b>	<b>5110</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município Venda Nova do Imigrante/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

### **Assentamentos Rurais**

Venda Nova do Imigrante não possui assentamentos rurais, tão pouco associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais. A zona rural do município é formada principalmente pelas comunidades tradicionais italianas.

### **Comunidades Tradicionais**

Em Venda Nova do Imigrante, a colonização foi basicamente realizada por famílias de imigrantes italianos, que conservam até hoje traços fortes da cultura destes, como traços a língua, costumes, religião, culinária, músicas, danças e o espírito comunitário. Tudo começou em 1892, após a abolição da escravidão, quando as grandes fazendas portuguesas caíram no abandono até que surgissem os imigrantes italianos, originários da Região do Vêneto, na Itália, atraídos pela procura de terras. Inicialmente vieram cerca de 18 a 20 famílias, entre elas: Perim, Caliman, Zandonadi, Altoé, Bragato, Venturim, Falcheto, Brioschi, Sossai, Carnielli, Cola, Minetti, Lorenzoni, Delpupo, Tonolli, Ambrozim, Scabello, Mazzoco, Fioreze e Mascarello.

### **Organizações da sociedade civil e cooperativismo**

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Venda Nova do Imigrante, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 15 entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

**Quadro 1** – Organizações rurais existentes no município de Venda Nova do Imigrante, 2020

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
1	AAGROPE	São João de Viçosa	12	Processamento de leite e derivados
2	AGROTUR – Centro Regional de Desenvolvimento do Agroturismo	Sede	50	Comercialização e divulgação dos produtos da agroindústria, agroturismo e artesanato
3	Associação de Defesa e Educação das Mulheres Trabalhadoras Rurais de São Roque	São Roque	67	Capacitação e organização das mulheres rurais
4	Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Bela Aurora	Bela Aurora	100	Capacitação e organização das mulheres rurais
5	Associação de Mulheres de São João de Viçosa	São João de Viçosa	105	Capacitação e Organização das Mulheres Rurais
6	Trabalhadoras Rurais de Alto Caxixe	Alto Caxixe	26	Capacitação e organização das mulheres rurais
7	Conselho Comunitário de São José do Alto Viçosa	São José do Alto Viçosa	23	Organização Rural
8	Conselho Comunitário do Alto Caxixe	Alto Caxixe	27	Organização rural
9	Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Vargem Grande	Vargem Grande	28	Organização rural
10	Conselho Pró Melhoramento de Bela Aurora	Bela Aurora	31	Organização rural
11	Conselho Pró Melhoramento de São João de Viçosa	São João de Viçosa	36	Organização rural e resgate cultura
12	Conselho Pró Melhoramento de São Roque	São Roque	58	Organização Rural
13	Grupo de Fitoterapia da Pastoral da Saúde	Sede	46	Produção e processamento de plantas medicinais
14	Coopeavi	Sede	-	Desenvolvimento da cadeia produtiva do café na região
15	Sindicato dos Trabalhadores de Trabalhadoras Rurais de Venda Nova do Imigrante	Sede	1000	Atividades sindicais e organização rural incentivo a comercialização

Fonte: INCAPER/ELDR Venda Nova do Imigrante

Além dessas organizações, Venda Nova do Imigrante dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento, Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Venda Nova do Imigrante foi criado com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

**Quadro 2.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Venda Nova do Imigrante/ ES, mandato período (2019 a 2020)

<b>Nº</b>	<b>Representante</b>	<b>Entidade</b>
1	Luiz Henrique Bozzi P. de Sousa Andressa de Oliveira Januario	Secretaria Municipal de Agricultura
2	Marilene Giori Andreia Tonoli Lorenzoni	Sec. Mun. de Interior e Transporte
3	Silvio Caliman Falchetto Alan Fraga de Freitas	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
4	Evaldo de Paula Aline Marchiori Crespo	INCAPER
5	Denevaldo Filete Frede Menine	IDAF
6	Gesimar de Almeida Gilberto Bravim Zanoli	Câmara Municipal
7	Rita Zanon Zandonade Lício Venturim	Sindicato dos Trabalhadores-as Rural
8	Mariana Zandonadi Bissoli Priscila Filete Brioschi	AGROTUR
9	Alvécio Falqueto Adelcio Klipel	Associação da Feira Livre
10	Valdeir José Peisino Ramon Amistha de Almeida	Agricultor Familiar
11	Zeonildo Peterle Luciano Zanon	Agricultor Familiar
12	Márcio Venturim Edmo Venturim	Agricultor Familiar

Fonte: Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

### **3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros**

As atividades econômicas do Município de Venda Nova do Imigrante concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: cafeicultura, fruticultura, olericultura, agroindústria e agroturismo.

Venda Nova do Imigrante é um município que tem uma diversificação agrícola muito forte. Existem trabalhos constantes com as principais culturas na área de fruticultura como abacate, citros, uva, entre outras frutas. Conta com uma variedade de culturas alimentares como mandioca, milho e feijão, e diversas hortaliças dentro da olericultura, como as folhosas, morango, repolho, inhame, tomate e pimentão.

Houve grande expansão na área de fruticultura nos últimos anos, principalmente abacate, banana e tangerina Ponkan. Além das culturas principais, na fruticultura, está ocorrendo uma diversificação de algumas propriedades com a inserção de lichia, pytaia, pêssigo e oliveiras, dentre outras.

#### **3.8.1. Principais atividades de produção vegetal**

##### **a. Lavoura Temporária**

Nos últimos anos houve uma grande expansão principalmente das culturas do inhame, pimentão e morango, esses dois últimos em especial, tiveram um crescimento significativo em relação aos cultivos protegidos, possibilitando a disponibilidade desses produtos durante todo ano.

A produção de tomate em Venda Nova do Imigrante é bastante expressiva para a economia local. De acordo com dados do IBGE em 2017, o tomate produzido em Venda Nova corresponde a 9% do tomate produzido no Espírito Santo.

As culturas de milho (grão) e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e banana. A cultura está presente em 26% dos estabelecimentos agrícolas do município. Em relação a cultura do milho, em termos de produção, o milho forrageiro destinado a silagem representa 96% da produção total de milho do município (Tabela 6).

Venda Nova do Imigrante possui também produção significativa de produtos olerícolas em geral, incluindo: alface, repolho, couve-flor, batata-baroa e temperos verdes.

**Tabela 6** – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Venda Nova do Imigrante/ES, 2017

Lavoura		Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Tomate		40	250	250	15.000	60.000
Milho	Grão	151	346	346	661	1.910
	Silagem	62	686	686	18.356	26.758
Feijão		189	595	595	431	724

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

#### **b. Lavoura Permanente**

As lavouras permanentes de Venda Nova do Imigrante, são principalmente representadas por espécies frutíferas. Houve grande expansão na área de fruticultura nos últimos anos, principalmente quanto as culturas do abacate, banana e tangerina Ponkan e Montenegrina. Além dessas culturas principais, há a diversificação em algumas propriedades com a inserção da lichia, uva, pytaia, pêssego, oliveira e palmáceas.

Venda Nova do Imigrante se destaca na produção de abacate, detendo 53% da área colhida de abacate do Espírito Santo e a cada ano vem sendo mais cultivado devido ao bom preço de mercado que a fruta alcançou nos últimos anos. Seguindo o abacate, está a tangerina Ponkan, representando aproximadamente 10% da área de tangerina cultivada no Espírito Santo (Tabela 7).

Muitos estabelecimentos rurais vêm fazendo o plantio de novas áreas com espécies palmáceas, principalmente consorciados com as culturas do café e abacate ou mesmo o cultivo solteiro. As principais palmáceas cultivadas são o palmito pupunha, espécie nativa da Floresta Amazônica e o palmito Juçara, espécie nativa da Mata Atlântica. O palmito é comercializado principalmente por meio da venda direta de cabeças ou preparado em bandejas para venda em feira livre ou comércio local.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Venda Nova do Imigrante/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Abacate	174	534	457	3.157	6.908
Tangerina Ponkan	81	289	237	1.506	6.354
Banana	43	54	50	228	4.560
Palmito	43	445	97	22	227

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### **b.1. Cafeicultura**

O Município de Venda Nova do Imigrante tem a cafeicultura como uma das suas principais culturas das lavouras permanentes, em uma área plantada de aproximadamente 3.300 ha, que produziram em 2017 segundo o Censo Agropecuário do IBGE, aproximadamente 47.000 sacas (Tabela 8).

A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias contribui muito para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

Nos últimos anos os cafeicultores vêm buscando excelência na produção de cafés especiais e agregação de valor do produto, processando o café dentro da propriedade por meio de agroindústrias de torrefação e comercializando o café moído e torrado, em feiras livres, no PNAE e no agroturismo, e assim, criando e comercializando sua própria marca e atendendo mercados específicos.

Venda Nova do Imigrante possui uma Fazenda Experimental dentro do município e um Centro de Pesquisa muito próximo, onde são desenvolvidos diversos trabalhos e projetos internos e também em parceria de integração PD&I X ATER buscando atender esta crescente demanda pela busca de sustentabilidade utilizando indicadores para atender seus pilares.

**Tabela 8** – Cafeicultura do Município de Venda Nova do Imigrante/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	488	3.259	2.941	2.824	960,2

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### 3.8.2. Principais atividades de produção animal

As atividades agropecuárias relacionadas à produção animal têm efetiva participação na economia local, principalmente em torno da bovinocultura, suinocultura e avicultura (Tabela 9 e 10).

Na bovinocultura, a produção leiteira é desenvolvida em manejo confinado ocupando pequenas áreas das propriedades para sua exploração. É importante ressaltar que um quantitativo expressivo do leite produzido no município é transformado em diversos produtos lácteos, em pequenas agroindústrias, promovendo a agregação de valor ao produto

**Tabela 9**– Produção de animais ruminantes no município de Venda Nova do Imigrante/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	464	2.458	(x1000) litros

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

Na avicultura, segundo a Associação de Avicultores do Estado do Espírito Santo – AVES, Venda Nova do Imigrante é o terceiro município que mais contribui com a avicultura de postura no Espírito Santo, e o quarto município contribuinte em termos de avicultura de corte, com uma participação de 11,68% da produção capixaba. Quanto a suinocultura, os estabelecimentos que praticam a atividade no município, contribuem com 13,78% da produção do Espírito Santo, segundo a ASES (Associação de Suinocultores do Espírito Santo).

**Tabela 10** – Produção de suínos e aves do município Venda Nova do Imigrante/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura*	14.552	-	Toneladas
Avicultura	962.000	5.312	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

\*Não foram verificados dados oficiais quanto a produção.

Em relação as atividades de pesca e maricultura, não existem produções relevantes no município.

### 3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativa

As principais espécies nativas cultivadas em Venda Nova do Imigrante são o palmito pupunha, espécie nativa da Floresta Amazônica e o palmito Juçara, espécie nativa da Mata Atlântica.

No município, o palmito vem sendo cultivado nas propriedades como fonte de diversificação de renda. As palmeiras são cultivadas solteiras, em trechos da propriedade que há a necessidade de recuperação de área, ou ainda, consorciado com a cultura do abacate. Existe uma pequena parcela de agricultores que tem o interesse de processar os frutos do palmito juçara para fabricar açaí. No entanto, a legislação em relação a produção de polpa é rígida, o que torna a exploração deste seguimento no município, lenta.

### 3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Venda Nova do Imigrante, existem diversos agricultores familiares em fase de transição agroecológica em algumas culturas da propriedade (Tabela 11). Nas comunidades rurais localizadas nas áreas de menor altitude do município, as culturas em transição normalmente são utilizadas como forma de diversificação ao café arábica. Já nas comunidades localizadas nas áreas de maior altitude, a transição agroecológica vem ocorrendo principalmente na fruticultura e produção de raízes tubérculos, cultivos estes já tradicionais na região, mas que estavam historicamente inseridos no sistema convencional de produção.

**Tabela 11.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Venda Nova do Imigrante/ES, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	91	Olerícolas e plantas aromáticas em geral, morango, abacate, tangerina, laranja, limão, banana, pêsego, uva, inhame, mandioca, batata doce, abóbora, feijão, milho verde, fubá, palmito, ovos, polpa de palmeira juçara.

Fonte: Escritório Local de desenvolvimento Rural de Venda Nova do Imigrante

Alguns produtores comercializam seus produtos nos mercados institucionais (PNAE), na feira municipal da agricultura familiar, nas feiras estaduais e nas agroindústrias artesanais rurais. E, devido ao fato de atenderem o consumidor de forma direta, relatam maior motivação para a utilização dos princípios da agroecologia. A utilização mínima ou a não utilização de agrotóxicos no sistema agroecológico é o principal motivo que atrai turistas e consumidores em geral, que costumam valorizar e pagar mais por esse tipo de produto. A preservação da saúde do próprio agricultor e de sua família, além do cuidado com o meio ambiente também são pontos cruciais para a opção para a transição agroecológica

Ao longo dos anos, o Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Venda Nova do Imigrante em parceria com pesquisadores do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - CPDI Serrano/INCAPER, estão envolvidos com a área da agroecologia e vêm realizando assistência técnica individual, dias especiais, excursões técnicas, cursos, palestras, dias-de campo e oficinas sobre compostagem, adubação orgânica, uso de biofertilizantes, redesenho da propriedade, sistema plantio direto orgânico, lançamento de variedades de olerícolas orgânicas e controle alternativo de pragas e doenças.

A Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, onde funciona o CPDI Serrano, se localiza há 12km da sede de Venda Nova do Imigrante e possui uma Unidade de Referência em Agroecologia e Agricultura Orgânica com mais de 30 anos de existência, onde são realizados estudos, pesquisas e também os eventos citados acima.

Produtores inseridos em transição agroecológica e certificação, têm possibilidade de alcançar cada vez mais mercados, pois a utilização das práticas conservacionistas, além da preservação do meio ambiente em geral, proporciona ao próprio agricultor, à sua família e à toda sociedade a prevenção à doenças com promoção da saúde garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida a todos.

### **3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares**

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Venda Nova do Imigrante possui cadastrados 57 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam os produtos derivados do leite, panificação e massas, doces e geleias, e o tradicional produto da cultura italiana, o socol (Tabela 12).

O socol, que é um famoso produto especial de Venda Nova do Imigrante, é um embutido de origem italiana, que consiste em um lombo suíno salgado, envolto em peritônio de porco e amarrado por uma tela elástica. As peças são levadas ao processo de maturação por aproximadamente três a quatro meses em ambiente fresco e arejado. O socol é servido em fatias bem finas e é muito apreciado junto ao um bom vinho. A iguaria recebeu do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o selo de Indicação Geográfica (IG) na modalidade de Indicação de Procedência (IP). Dessa forma, o INPI atesta que o preparo do socol resgata a cultura e conserva o conhecimento tradicional trazido pelos imigrantes, além de carimbar o município como centro de fabricação do produto.

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de Venda Nova do Imigrante 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de Venda Nova do Imigrante</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	20
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	17
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	16
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	13
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	12
Embutidos e defumados	11
Café (pó de café; grãos torrados)	6
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	3
Licores e bebidas fermentadas	3
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Vinhos e suco de uva	2
Cachaças e aguardentes	1
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Frango resfriado e/ou congelado	1
Vegetais minimamente processados	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

### **3.9. Comercialização.**

Os principais meios de comercialização da agricultura familiar, acontece pela venda direta ao consumidor por meio da Feira Livre e pelos programas de aquisição de alimentos do Governo Federal: o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e ainda pela visita de turistas ao agroturismo nas propriedades. Boa parte da comercialização também acontece por meios indiretos de mercadorias levadas ao CEASA do Espírito Santo e de outros estados ou pela venda a mercados locais.

### **3.10. Turismo rural**

Venda Nova do Imigrante é reconhecida como a Capital Nacional do Agroturismo, sendo que as primeiras iniciativas consolidadas no Estado do Espírito Santo surgiram neste município na década de 80. Os fatores determinantes para o desenvolvimento do agroturismo foram sua localização na Região das Montanhas, o seu clima agradável, as belezas paisagísticas, a proximidade da capital do Estado, a população em sua maioria de descendência italiana com característica de receptividade ao visitante e a presença de lideranças fortes que alavancaram o processo de organização dos agricultores. Cabe ressaltar que a BR 262 é um fator preponderante no desenvolvimento da atividade de agroturismo, pois propicia o fluxo constante de pessoas na região.

O agroturismo surgiu diante da necessidade de se complementar a renda, melhorar a qualidade de vida no meio rural, bem como, criar oportunidade de participação de todos os integrantes da família no processo produtivo.

Verifica-se no município o desenvolvimento de diversos produtos turísticos como pousadas e restaurantes rurais, pesque-pague, agroindústrias de origem animal e vegetal, eventos comunitários tradicionais ressaltando os diversos produtos regionais como a polenta, o tomate, o socol, e o café.

No mês de outubro é realizada a tradicional Festa da Polenta, que celebra a influência da cultura italiana no município. A festa é considerada um dos maiores eventos do interior do Espírito Santo e o município se orgulha de a mão-de-obra do evento ser todo de forma voluntária, firmando o espírito comunitário de Venda Nova do Imigrante.

Outros eventos importantes são a Festa do Tomate, que ocorre no mês de janeiro no distrito de Alto Caxixe, a Festa do Socol, que ocorre no mês de maio na comunidade de Alto Bananeiras e a Festa do Café que acontece no mês de junho na comunidade de São Roque.

**Tabela 13.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Venda Nova do Imigrante/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	6
Propriedades com Hospedagem Rural	13
Propriedades com venda de produtos artesanais	40
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	2
Propriedades com artesanato	6
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	8
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	1

Fonte: Prefeitura de Venda Nova do Imigrante, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram problemas e potencialidades e foram usadas a técnica “tempestade de ideias”, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 145 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, sindicato dos trabalhadores rurais e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Venda Nova Imigrante, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
<b>Econômico</b>	Preço baixo de venda do café e alto custo de produção; Tecnologias de manejo, produção e pós colheita disponíveis para a cafeicultura ainda são pouco utilizadas pela maioria dos cafeicultores.	Valorização do produto; Melhora na produtividade por área; Utilização das tecnologias recomendadas; Aumento na produção de cafés especiais.	Trabalhar políticas públicas na valorização do produto.	Incapêr/IFES
			Realizar eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais.	Incapêr/SENAR/Prefeitura/IFES
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos/Infraestrutura da propriedade.	Incapêr/Consultorias
			Realizar eventos de Incentivo utilização das BPAs.	Incapêr/Ifes/Prefeitura
			Proporcionar unidades para disponibilização de tecnologia grupal.	Incapêr/Prefeitura/IFES
			Apoiar a projetos estruturais do Município.	Incapêr/Prefeitura
			Desenvolver pesquisas buscando selecionar cultivares de café tolerantes as principais pragas e doenças da região com tolerância/resistência a seca.	Incapêr
	Custo elevado dos insumos agrícolas; Comercialização dos produtos realizada por atravessadores; excessiva mobilização do solo e utilização de algumas áreas não aptas à implantação de cultivos de olerícolas.	Empregar tecnologias mais avançadas na condução dos cultivos; Inserir mais produtos na comercialização do agro turismo local.	Através do Programa Mais Gestão fortalecem e dar apoio as Entidades jurídicas de AF.	Incapêr/STRAF
			Orientar através de técnicas grupais Sobre Boas Prática de colheita, pós colheita e comercialização.	Incapêr/Prefeitura
			Orientar de forma Individual sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.	Incapêr
			Assessorar e elaborar de Projetos técnicos.	Incapêr
			Elaborar projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.	Incapêr

		Apoiar projetos estruturais do Município.	Incapér/Prefeitura
		Elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita adaptadas à agricultura familiar	Incapér
<p>Pouco domínio das rotinas administrativas; Carência de informações sobre legislação específica de agroindústria e Agro turismo; poucos canais de comercialização explorados pela CAF e Assoc. da Feira Livre.</p>	<p>Maior Eficiência na gestão das propriedades.</p>	Capacitações de agricultores em gestão.	Incapér/SENAR/P Prefeitura
		Capacitar de forma e técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.	Incapér/Prefeitura
		Orientar Individualmente sobre Gestão de propriedades rurais	Incapér
		Disponibilizar materiais operacional para gestão.	Incapér
<p>Baixa produtividade da cultura do abacate no município, em função do baixo nível tecnológico empregado; necessidade de avanços da pesquisa principalmente na área de genética e manejo de pragas e doenças.</p>	<p>Aumentar Produtividade da cultura do abacate.</p>	Orientar Individualmente sobre BPAs.	Incapér/Prefeitura
		Capacitar de agricultores em BPAs.	Incapér/SENAR/P Prefeitura
		Orientar de forma e técnicas grupais sobre BPAs.	Incapér/Prefeitura
<p>Insuficiência de ATER, em função de: baixo número de técnicos do setor público para atendimento aos agricultores.</p>	<p>Ampliação do atendimento de ATER.</p>	Atuar para que o agricultor tenha acesso a políticas públicas.	Incapér/Prefeitura/ SEAG/SENAR
		Orientar de forma e técnicas grupais Incapér/Prefeitura/SEAG/SENAR.	Incapér/Prefeitura/ SENAR
		Orientar individualmente aos agricultores Individuais.	Incapér/Prefeitura/ SENAR
<p>Necessidade de maior profissionalização das agroindústrias do município.</p>	<p>Maior profissionalização das agroindústrias.</p>	Capacitar os agricultores em agroindústria.	Incapér/Prefeitura/ SENAR/SEBRAE.
		Orientar de forma e técnicas grupais sobre boas práticas de	Incapér/Prefeitura

			produção de alimentos e mercado.	
			Orientações Individuais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.	Incapér/Prefeitura
	Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Melhorar de Acesso a mercados para produtos da diversificação agrícola.	Orientar Individualmente sobre canais de comercialização.	Incapér
			Assessorar e elaboração de Projetos de vendas.	Incapér
	Necessidade de ampliação da divulgação do conhecimento sobre plantas medicinais como opção de diversificação de cultivos e aumento de renda nas propriedades rurais	Fomentar o cultivo de plantas medicinais nas propriedades agrícolas familiares da região	Visitas na unidade de produção de plantas medicinais da FEVN/Incapér, palestras, oficinas práticas e orientações individuais	Incapér e Pastoral da Saúde de Venda Nova do imigrante
<b>Ambiental</b>	Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carregadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Aumentar a proteção do solo.	Capacitar os agricultores em conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientar de forma e técnicas grupais sobre conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientar Individualmente sobre conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos.	Incapér
			Realizar eventos de Incentivo em conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Capacitar os agricultores em MIPD.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientar de forma e técnicas grupais sobre MIPD.	Incapér/Prefeitura/SENAR
Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e	Utilização racional de agrotóxicos e MIPD.		Orientar Individualmente sobre	Incapér/Prefeitura/

	doenças.		MIPD.	SENAR
	Necessidade de maior proteção das nascentes, em função de e recuperação de áreas degradadas.	Melhoria na proteção das nascentes e recuperação de áreas degradadas.	Orientar Individualmente sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas.	Incapér/Prefeitura/SENAR
	Pequeno número de propriedades rurais executando a IN e Portaria de Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas	Aumentar o número de propriedades adequadas a essa nova exigência	Atuar em acesso a políticas públicas  Aumentar a divulgação da IN e Portaria sobre Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas em reuniões coletivas municipais e auxílio individual a agricultores que necessitem de orientação para a implementação das exigências na prática	Incapér/Prefeitura/SEAG/SENAR  Incapér/Secretaria Municipal de Agricultura
	Dificuldade de disseminação e implantação de práticas agroecológicas	Conscientizar o maior número possível de agricultores familiares a respeito da importância de se implantar práticas agroecológicas nas propriedades	Estruturar uma OCS (em andamento atualmente), trabalhar prioritariamente os agricultores participantes da feira livre da agricultura familiar, em um segundo momento outros produtores do município interessados e, concomitantemente, conscientizar a população consumidora dos produtos da agricultura familiar acerca da importância de se consumir produtos sustentáveis.	Incapér, Secretarias municipal de agricultura, de meio ambiente, de ação social e Associação da feira livre
<b>Social</b>	Falta de segurança nas propriedades	Presença de patrulhamento Rural para dar mais segurança	Promover políticas públicas de Segurança e prevenção.	Polícia Militar/SSP
	Problemas no processo de sucessão familiar, devido a: êxodo da juventude rural.	Melhoria no processo de sucessão e inclusão da família na gestão propriedade.	Capacitar e incentivar agricultores sobre sucessão familiar.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientar Individualmente.	Incapér/Prefeitura/SENAR
Baixa qualificação da mão de obra.	Maior qualificação da mão de obra.	Capacitar os agricultores.	Incapér/Prefeitura/SENAR	

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Venda Nova do Imigrante, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo.

As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Cafeicultura**

**Panorama Geral:** O município de Venda Nova do Imigrante, tem a cafeicultura como uma das suas principais culturas das lavouras permanentes, em uma área de aproximadamente 4000 ha. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias contribui muito para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

Existem em torno de 800 propriedades envolvidas com a atividade da cafeicultura, que contam com a infraestrutura de 105 despoldadores e 80 secadores, além de várias salas de prova disponíveis no município.

Os cafeicultores são capacitados através de palestras, dias de campo e cursos de produtor informado, com as tecnologias adequadas na produção de toda cadeia produtiva da cafeicultura.

O município está inserido nos programas de CAFÉ SUSTENTÁVEL, contando com 10 unidades de observação, e no programa de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EMBRAPA, tendo algumas Unidades demonstrativas, tanto na FEVN quanto em propriedades particulares.

Muitos produtores realizam agregação de valor, processando o café e comercializando o café moído, em feiras, no PNAE, no agroturismo, dentro e fora do Estado, possuindo todos os equipamentos necessários ao beneficiamento e processamento do café de qualidade.

O município conta com alguns produtores em processo de certificação.

**Visão de Futuro:** Agricultores produzindo cafés de qualidade, trabalhando toda a cadeia produtiva do café com sustentabilidade.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Alto custo de produção e baixa produtividade das lavouras de café, em função dos seguintes fatores: baixo estande de plantas, manejo inadequado da nutrição, manejo inadequado de pragas e doenças; Podas, manejo inadequado do solo e intemperes climáticos (irregularidade de chuva).</p>	<p>Aumentar da eficiência produtiva das lavouras cafeeiras;</p> <p>Conhecer Experiências Exitosas;</p> <p>Aumentar o número de produtores que utilizam Tratos Culturais Adequados;</p> <p>Facilitar a realização de Análise de Solo para o produtor;</p> <p>Disponibilizar de variedades adequadas para a região das montanhas capixabas, tolerantes a doenças e pragas e resistentes a seca;</p> <p>Disponibilizar de tecnologias de controle alternativo de pragas e doenças.</p>	Capacitações de agricultores em BPAs.
		Orientações técnicas grupais sobre BPAs.
		Orientações Individuais sobre BPAs.
		Eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
		Elaboração projeto de crédito renovação de lavouras.
		Eventos de Incentivo utilização das BPAs.
		Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.
<p>Poucos produtores produzem cafés especiais ou Presença de produtores iniciando na produção de cafés especiais, algumas comunidades faltam trabalhar este conhecimento, por se tratarem de locais mais retirados.</p>	<p>Promover eventos de Incentivo a Produção e marketing de cafés especiais; elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita adaptadas à agricultura familiar</p>	Capacitação de agricultores em boas práticas de colheita e pós colheita.
		Orientações técnicas grupais Sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.
		Orientações Individuais sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
		Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.
Unidades para disponibilização de		

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		tecnologia grupal.
		Apoio a projetos estruturais do Município.
		Elaborar projeto de pesquisa para desenvolvimento de estruturas de pós colheita, adaptadas à agricultura familiar
Gestão ineficiente; pouca informação sobre ferramentas de gestão.	Capacitar os agricultores em gestão; Orientar de formas e técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade; Orientar Individualmente sobre Gestão de propriedades rurais; Disponibilizar material operacional para gestão de propriedades rurais.	Orientações técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.
		Orientações Individuais sobre Gestão de propriedades rurais;

## B. Produção Animal

**Panorama Geral:** Na área de produção animal o município de Venda Nova do Imigrante se destaca a avicultura e suinocultura. Também existem pequenas criações de gado de leite, entre outras atividades, sendo a maioria utilizada para fabricação de queijos e outros derivados do leite.

O Incaper no município participa na recomendação de análises de solo, calagem e adubação para recuperação de pastagem de bovinos, equinos, caprinos e ovinos. São realizados projetos de licenciamento ambiental e crédito rural para a construção de galpão de avicultura e beneficiamento do leite como laticínios e dadas orientações quanto ao procedimento das atividades. Também são emitidas DAP e laudos para auxiliar o acesso as políticas públicas.

### Visão de futuro

O Município conta com a vigilância sanitária, IDAF e SIM na parte de regularização e fiscalização das atividades pecuárias e de agroindústrias visando atender de forma adequada a legislação vigente e suas instruções.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa adequação das estruturas das propriedades na pecuária de leite, em função dos seguintes fatores: baixa capacidade de investimento dos agricultores e falta de conhecimento sobre as principais tecnologias disponíveis.	Melhorar estrutura e Eficiência Produtiva.	Orientações Individuais sobre BPAs na produção de leite.
		Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.
Baixa qualidade do leite, em função da baixa higiene principalmente no processo de ordenha.	Melhorar a qualidade do leite.	Orientações Individuais sobre na produção de leite.
		Capacitação de agricultores na produção de leite.

**C. Produção Vegetal**

**Panorama Geral:** Venda Nova do Imigrante é um município que tem uma diversificação agrícola muito forte. Existem trabalhos constantes com as principais culturas na área de fruticultura como abacate, citros, morango, uva, entre outras frutas. Conta com uma variedade de culturas alimentares como mandioca, milho e feijão, e diversas hortaliças dentro da olericultura, como as folhosas, baroa, chuchú, inhame, gengibre, tomate, pimentão, etc.

Houve grande expansão na área de fruticultura nos últimos anos, principalmente abacate, banana e tangerina Ponkan.

Além das culturas principais, na fruticultura, está ocorrendo uma diversificação de algumas propriedades com a inserção de lichia, pytaia, pêsego e oliveiras, dentre outras. Há previsão de realizar um encontro com temas dessas diferentes culturas e o 4º Encontro Estadual dos produtores de Abacate aqui no município.

Na área de Floricultura existem poucos trabalhos realizados tendo uma expansão do número de produtores na atividade, contando hoje com mais de 30 famílias inseridas no

processo de produção e comercialização, principalmente por meio de feiras, exposições e CEASA.

Na atividade Palmácea houve grande expansão de área e produtores, dentre eles, em algumas propriedades, dentre elas destaca-se a Fazenda São Domingos, onde se encontra a Agroindústria de conservas. Faz-se ainda o beneficiamento do palmito através de bandejas destinadas a feiras livres, CEASAS e mercadinhos locais e regionais além do envaso vendido dentro das propriedades. Foram realizados cursos e palestras sobre palmáceas desde a produção de mudas, plantio e manejo cultural e beneficiamento da produção.

Na área de olericultura houve uma grande expansão principalmente das culturas de inhame, gengibre, e pimentão e cultivos protegidos. O Incaper participa através de visitas periódicas, orientação sobre o manejo fitossanitário correto, encaminhamento a comercialização privada e institucional, recomendação de sistemas de cultivo, análise de solo com recomendação de calagem e adubação.

São realizados projetos de acesso ao crédito rural constantemente, principalmente na aquisição de máquinas, equipamentos de preparo de solo e irrigação além dos projetos de áreas de beneficiamento como galpão agrícola, estufa plástica (cultivo protegido).

São também realizadas orientações sistematicamente sobre manejo cultural e controle alternativo de pragas e doenças através de caldas e óleos naturais. O município participa de alguns polos de fruticultura, como tangerina e uva.

**Visão de futuro:** A sustentabilidade das atividades, com diversificação da produção de forma orientada e com aplicação de tecnologias adequadas de plantio, condução das lavouras, colheita e pós colheita, e o beneficiamento e processamento da produção, que potencializem maior rentabilidade e qualidade de vida para o agricultor e sua família.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa produtividade da cultura do abacate no município, em função do baixo nível tecnológico empregado; Existência de poucas pesquisas nas áreas de genética e manejo de pragas e doenças	Promover eventos técnicos, trazendo resultados de pesquisas utilizadas em outros Estados (São Paulo por exemplo).	Capacitação de agricultores em BPAs.
		Realização de pesquisa na área de genética e manejo de pragas e doenças do abacate.
		Orientações técnicas grupais sobre BPAs.
Dificuldade de disseminação e implantação de práticas agroecológicas	Estruturação de uma OCS (em andamento atualmente), trabalhar prioritariamente os agricultores participantes da feira livre da agricultura familiar, em um segundo momento, outros produtores do município interessados e, concomitantemente, conscientizar a população consumidora dos produtos da agricultura familiar acerca da importância de se consumir produtos sustentáveis.	Reuniões coletivas, atendimentos e visitas individuais, oficinas práticas, encontros de produtores, demonstrações de métodos, excursões.
Necessidade de ampliação da divulgação do conhecimento sobre plantas medicinais como opção de diversificação de cultivos e aumento de renda nas propriedades rurais	Fomentar o cultivo de plantas medicinais nas propriedades agrícolas familiares da região	Visitas na unidade de produção de plantas medicinais da FEVN/Incapêr, palestras, oficinas práticas e orientações individuais

**D. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização**

**Panorama Geral:** A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados, para PNAE, via Cooperativa, etc. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, orientações para acesso de PNAE, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos

Tem forte atuação na produção de forma adequada, respeitando períodos de carência, manejos cultural e alternativo, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, de fabricação e de aplicação.

Tem um SIM atuante que auxilia nos processos de adequação de agroindústrias bem como elaboração de projetos de crédito para montar infraestrutura. Existem, hoje, em torno de 57 agroindústrias, entre elas: bebidas, panificação, doces, embutidos, mel, entre outras. Para divulgar melhor os produtos locais, o município pretende criar uma feira regional de Agroindústria e artesanatos.

**Visão de Futuro:** Agroindústrias legalizadas e capacitadas para produção com qualidade e comercialização ampliada e sendo realizada coletivamente.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Algumas agroindústrias trabalhando de forma inadequadas a legislação vigente	Agroindústrias adequadas e formalizadas	Orientações técnicas grupais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
Baixo nível de informações sobre mercado por parte dos agricultores.	Acesso a informação sobre mercados, políticas públicas de comercialização, capacitações sobre gestão da comercialização.	Orientações Individuais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Pesquisa de mercado sobre canais de comercialização.	Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos Capacitações de agricultores em gestão da comercialização.
Pequeno número de propriedades rurais executando a IN e Portaria de Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas	Aumentar a divulgação da IN e Portaria sobre Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas em reuniões coletivas municipais e auxílio individual a agricultores que necessitem de orientação para a implementação das exigências na prática	Reuniões coletivas, atendimento e visitas individuais

## **E. Gestão de Recursos Naturais**

**Panorama Geral:** O Município de Venda Nova do Imigrante incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas e palmáceas em sistemas agroflorestais ou consorciados com culturas tradicionais, como café e fruticultura, participando de programas governamentais como o programa ATER Café Sustentável e programa Reflorestar.

Foram realizados projetos de adequação ambiental em propriedades que se tornaram modelos e referências na temática, com doação de estacas de eucalipto tratado, arame para cercamento das nascentes, mudas de café, frutíferas, eucalipto e palmáceas, como por exemplo a distribuição de mais de 20.000 mudas de espécies nativas e 50.000 mudas de palmáceas e eucalipto ao longo dos anos. Complementando as ações dos projetos com a melhoria das estradas através da captação das águas pluviais das caixas secas, formação de corredores ecológicos, legalização ambiental das propriedades e das atividades de piscicultura, assessoria na regularização de tanques, barragens, e auxílio de forma construtiva para o uso correto da ocupação do solo e recurso hídrico, entre outras ações. Atualmente existem em torno de 30 projetos implantados dentro do programa governamental chamado REFLORESTAR.

O município conta com grande cobertura vegetal do estado do Espírito Santo, possuindo grande diversidade de flora e fauna. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim e orienta e auxilia no manejo correto de irrigação e regularização do uso de água (outorga).

Participa ativamente do CONDEMASA e do CMDRS de Venda Nova do Imigrante.

**Visão de futuro:** Município preservado ambientalmente, com uso racional dos recursos naturais sem prejuízo dos agricultores.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de preparo e manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carregadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Eventos e capacitações sobre conscientização dos agricultores e disponibilização de tecnologias para conservação da água e do solo; ampliar o desenvolvimento de pesquisas sobre manejo adequado do solo (plantas de cobertura, terraceamento).	Capacitações de agricultores em conservação de água e do solo; assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
		Orientações técnicas grupais Sobre conservação de água e do solo; assessoria e elaboração de Projetos de técnicos.
		Ampliar o desenvolvimento de pesquisas sobre manejo adequado do solo (plantas de cobertura, terraceamento).
Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e doenças.	Curso sobre aplicação de agrotóxicos; Orientações sobre MIPD	Capacitações de agricultores em MIPD.
		Orientações técnicas grupais Sobre MIPD.
		Orientações Individuais sobre MIPD.
Presença de nascentes e áreas degradadas.	Orientações sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas; Atuação em acesso a políticas públicas	Orientações Individuais sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas
		Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações Individuais em proteção de recursos hídricos.
		Atuação em acesso a políticas públicas.
A maioria das propriedades não possuem projeto adequado de caixas de retenção pluvial (caixa seca) ou necessitam de manutenção.	Orientações Individuais sobre adequação de carregadores.	Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações técnicas grupais sobre adequação de carregadores.
		Orientações Individuais sobre adequação de carregadores.

## F. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

**Panorama Geral:** O Incaper no município participa do CMDRS/VNI, COMDEMASA/VNI e Conselho do Agrotur de forma ativa, permitindo que os agricultores participem das políticas públicas, onde são tomadas decisões em relação à utilização de equipamentos, maquinários, entre outros, para a melhoria de estradas, abertura de áreas para plantio e afins.

Tem participação consolidada em programas como o Contrato de Ater para a Sustentabilidade, Qualidade de Vida no Campo, Mais Gestão, entre outros programas governamentais que surgiram ao longo do ano e que tem ou tiveram como objetivo o desenvolvimento do meio rural.

Venda Nova do Imigrante, hoje conta com 12 organizações rurais, dentre elas 1 cooperativa (CAF/VNI), Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Feira Livre da Agricultura Familiar. São realizadas orientações quanto ao acesso às políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica, necessárias a regularização das organizações sociais. Atualmente a Cooperativa e a Associação da Feira Livre da Agricultura Familiar, tem recebido orientação direta do Incaper dentro do Programa Mais Gestão.

É dado suporte aos agricultores tanto no acesso crédito rural de custeio como em projetos de investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

**Visão de futuro:** Propriedades Sustentáveis que permitam a continuidade das famílias no campo.

**Matriz 7.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante– Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Problemas no processo de sucessão familiar, devido a: êxodo da juventude rural.	Desenvolver a participação familiar nas atividades da propriedade, destacando sua importância.	Políticas Públicas. Orientações Individuais e grupais
Insuficiência de ATER, em função de: baixo número de técnicos do setor público para atendimento aos agricultores.	Disponibilizar maior número de Extensionistas para atendimento aos produtores rurais.	Políticas Públicas

## G. Agroecologia

**Panorama Geral:** Em Venda Nova do Imigrante, ainda não existe até o momento, nenhum agricultor com certificação orgânica, porém existem vários produtores em fase de transição

agroecológica, além de diversos agricultores que compõe a OCS, todos acompanhados pelo Incaper.

A atividade está em alta, principalmente pela demanda de comercialização em feiras livres, propriedades de agro turismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

Ao longo dos anos, vem sendo realizados cursos e palestras sobre controle alternativo de pragas e doenças, através da elaboração de caldas, iscas ou outras tecnologias de controle, sendo testados diferentes produtos alternativos, biológicos e/ou naturais para o controle de pragas e doenças.

Temos na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca uma Unidade de Referência em Agricultura Orgânica, onde são realizadas excursões técnicas, palestras, Dias Especiais, entre outras atividades.

**Visão de Futuro:** Produtores inseridos em transição agroecológica e certificação, com diminuição significativa de uso de defensivos químicos.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Venda Nova do Imigrante – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linha de Atuação
Pequeno número de propriedades rurais executando a IN e Portaria de Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas	Aumentar a divulgação da IN e Portaria sobre Rastreabilidade de frutas e hortaliças frescas em reuniões coletivas municipais e auxílio individual a agricultores que necessitem de orientação para a implementação das exigências na prática	Reuniões coletivas, atendimento e visitas individuais
Dificuldade de disseminação e implantação de práticas agroecológicas	Estruturação de uma OCS (em andamento atualmente), trabalhar prioritariamente os agricultores participantes da feira livre da agricultura familiar, em um segundo momento, outros produtores do município interessados e, concomitantemente, conscientizar a população consumidora dos produtos da agricultura familiar acerca da importância de se consumir produtos sustentáveis.	Reuniões coletivas, atendimentos e visitas individuais, oficinas práticas, encontros de produtores, demonstrações de métodos, excursões.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

ASES – Associação de Suinocultores do Espírito Santo. **Perfil da Suinocultura Capixaba 2017-2018**. [2018]. Disponível em: <<http://www.associacoes.org.br/ases/perfil-da-suinocultura>>. Acesso em 28/05/2020

AVES - Associação de Avicultores do Estado do Espírito Santo. **Perfil da Avicultura Cabixaba**. [2018]. Disponível em: <<http://www.associacoes.org.br/aves/perfil-da-avicultura>>. Acesso em 29/05/2020.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)> . Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <[https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios\\_](https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_)>. Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

\_\_\_\_ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 18 jan. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

PMVNI. Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante. **Plano de recuperação de áreas degradadas por disposição final de resíduos sólidos no Município de Venda Nova do Imigrante.** [2015]. Disponível em: <<http://www.amunes.com.br/arquivos/comment/17B6C286A193B5A789ED8F25C772925A.pdf>>. Acesso em 27/05/2020.

\_\_\_\_\_. **Venda Nova do Imigrante (ES).** 2020. Disponível em: <<http://descubravendanova.es.gov.br/venda-nova/>>. Acesso em 20 maio 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

### **Evaldo De Paula**

Técnico em Desenvolvimento Rural/Coordenador

### **Vanêssa Bicalho Corrêa**

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

### **Aline Marchiori Crespo**

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

### **Liandra Falqueto Caliman**

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural